



ORAÇÃO DOS E PELOS CATEQUISTAS

["Rezemos pelos catequistas, chamados a anunciar a palavra de Deus,
para que sejam testemunhas da Palavra com coragem e criatividade,
na força do Espírito Santo".]

- Papa Francisco -

INTRODUÇÃO

No dia **25 de Janeiro** a Igreja celebra, liturgicamente, a **Conversão de S: Paulo**, o grande evangelizador. O Secretariado Diocesano de Catequese, já há alguns anos, propõe que, neste dia ou na sua proximidade, os catequistas se reúnam para rezar. Sugerimos o seguinte esquema de oração que pode ser adaptado.

INVOCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Cântico

*Vem Espírito de amor, vem acender em nós o Teu fogo.
Vem Espírito de amor, vem Espírito de amor.*

Oração

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas e gozemos sempre da Sua consolação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Ámen.

LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos (Atos 22,3-15)

Naqueles dias, Paulo disse ao povo: «Eu sou judeu e nasci em Tarso da Cilícia. Fui, porém, educado nesta cidade de Jerusalém e recebi na escola de Gamaliel uma formação estritamente fiel à Lei dos nossos pais. Era tão zeloso no serviço de Deus, como vós todos

sois hoje. Persegui até à morte esta nova religião, algemando e metendo na prisão homens e mulheres, como podem testemunhar o Sumo-sacerdote e todo o Senado. Recebi até, da parte deles, cartas para os irmãos de Damasco e para lá me dirigir, com a missão de trazer algemados os que lá estivessem, a fim de serem castigados em Jerusalém. Sucedeu, porém, que, no caminho, ao aproximar-me de Damasco, por volta do meio-dia, de repente brilhou ao redor de mim uma intensa luz vinda do Céu. Caí por terra e ouvi uma voz que me dizia: ‘Saulo, Saulo, porque Me persegues?’. Eu perguntei: ‘Quem és Tu, Senhor?’. E Ele respondeu-me: ‘Eu sou Jesus Nazareno, a quem tu persegues’. Os meus companheiros viram a luz, mas não ouviram a voz que me falava. Então perguntei: ‘Que hei-de fazer, Senhor?’. E o Senhor disse-me: ‘Levanta-te e vai a Damasco; lá te dirão tudo o que deves fazer’. Como eu deixei de ver, por causa do esplendor daquela luz, cheguei a Damasco guiado pelas mãos dos meus companheiros. Entretanto, veio procurar-me certo Ananias, homem piedoso segundo a Lei e de boa fama entre todos os judeus que ali viviam. Ele veio ao meu encontro e, ao chegar junto de mim, disse-me: ‘Saulo, meu irmão, recupera a vista’. E, no mesmo instante, pude vê-lo. Ele acrescentou: ‘O Deus dos nossos pais destinou-te para conheceres a sua vontade, para veres o Justo e ouvires a voz da sua boca.

MEDITAÇÃO

Inimigo acérrimo dos cristãos, Saulo encontra-se com o Senhor no caminho de Damasco, acolhe-o na fé e torna-se Seu apóstolo entusiasta, com uma fecundidade extraordinária, que ainda não terminou.

O seu itinerário de fé é modelo para o nosso:

Começa por acontecer um **encontro pessoal** com Jesus de Nazaré, Deus feito homem. Como diz Bento XVI no nº 1 da encíclica “Deus Caritas est” (Deus é amor): *No início do ser cristão não há uma decisão ética, ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa, que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo*”. Ter fé é aderir vitalmente a Jesus, de tal modo que já não se pode viver sem Ele.

Realizado o encontro, passa-se ao **diálogo** no qual Deus revela a Sua vontade e os Seus projetos. Este diálogo vital leva aqueles que o realizam a uma forma de vida cada vez mais elevada.

Segue-se a **obediência**, isto é, a adesão à vontade de Deus, que não significa abdicar da liberdade ou dos direitos pessoais, mas compreender que isso leva à alegria e à realização plena.

E, finalmente, desperta a **missão**. Não se pode privatizar um bem que por sua natureza, é comunitário. Quem recebeu de Cristo o dom da salvação, sente-se intimamente impulsionado a fazer dele um dom para os outros.

SILÊNCIO

- *Será que já me deixei verdadeiramente encontrar por Cristo?*
- *O que posso fazer para que esse encontro aconteça?*
- *Quais as verdadeiras motivações que me levam a ser catequista?*
- *Como posso aproximar o meu itinerário de fé do de S. Paulo?*

ORAÇÃO

Cântico

Ide por todo o mundo, anunciai a Boa Nova.

Ide por todo o mundo, anunciai a Boa Nova.

1. Louvai o Senhor, todas as gentes, / aclamai-O todos os povos.
2. O seu amor por nós é firme, / eterna a sua fidelidade.

Preces

Oremos a Deus Pai todo-poderoso, dizendo:

Lembra-Vos, Senhor, da Vossa Igreja.

1. Vós quisestes, Pai santo, que o vosso Filho ressuscitado aparecesse em primeiro lugar aos Apóstolos: fazei de nós **suas testemunhas** até aos confins da terra, *oremos*
2. Vós que enviastes o vosso Filho ao mundo para **evangelizar os pobres**, fazei que o Evangelho seja anunciado a todos os homens, *oremos*
3. Vós que enviastes o Vosso Filho ao mundo como **Príncipe da Paz** concedei a Paz aos países em guerra, inspirai os decisores políticos e convertei os que promovem e sustentam os conflitos, *oremos*
4. Vós que enviastes o vosso Filho a **semear a Palavra do Reino**, concedei-nos que, semeando a Palavra com o nosso trabalho, recolhamos com alegria os seus frutos de salvação, *oremos*
5. Vós que nos **chamastes a ser catequistas** da Vossa Igreja fazei que realizemos a nossa missão com alegria e amor aos catequizandos e suas famílias, *oremos*
6. Vos que encheistes da Vossa Graça e bênção o Apóstolo Paulo **tornai-nos corajosos, persistentes e audazes** na nossa missão de evangelizadores, *oremos*
7. Vós que dissestes que todos sejam um, renovai em nós a paixão pela **unidade dos cristãos** para que vivamos conscientes daquilo que nos une, *oremos*
8. Vós que glorificastes Jesus Cristo à vossa direita, **admiti no Reino da Bem-aventurança** os nossos irmãos defuntos, *oremos*

Oração dos e pelos catequistas

Ó Jesus, Mestre e Modelo de todo o catequista, vós que pregastes por toda a parte o Evangelho de Deus, abençoai os nossos catequistas que se dispõem a ensinar a Vossa mensagem de salvação. Sejam mansos e humildes de coração, capazes de acolher, cada catequizando sem excluir ninguém. Sejam abertos ao Espírito Santo para comunicar a Vossa Verdade, superar as dificuldades da missão recebida e dar testemunho de alegria e gratuidade na vossa Igreja.

Aumentai, Senhor, nas nossas comunidades, o número de pessoas dispostas a usar os seus dons ao serviço da catequese. Que cultivem um profundo amor à Vossa Palavra e busquem, mediante a instrução e a oração, novas energias para educar na fé aqueles que lhes são entregues.

Pai Nosso

Bênção Final



A festa litúrgica da conversão de São Paulo apareceu no século VI e é própria da Igreja latina. A celebração do dia 25 de janeiro tem por finalidade considerar as várias facetas do Apóstolo por excelência. Ele diz de si mesmo: “*Eu trabalhei mais que todos os apóstolos*” 1ªCor15,10, mas também: “*Eu sou o menor dos apóstolos, não sou digno de ser chamado apóstolo porque persegui a Igreja*” 1ªCor15,9. Apresenta, ele mesmo, as credenciais: viu o Senhor, é testemunho da Ressurreição de Cristo, foi enviado diretamente por Cristo. É como um dos Doze. Pertence a Jesus desde aquela hora em

que, no caminho de Damasco, vencido por Cristo e prostrado em terra Lhe perguntou: “*Senhor, que queres que eu faça?*” Atos 22,8. Paulo passou a pregar e a propagar a fé que desejava exterminar. Os poucos segundos de encontro com Jesus fizeram com que passasse de ferrenho perseguidor ao maior Apóstolo do Evangelho de todos os tempos.

como está a minha conversão?